



Reino dos Francos (479 – 843 d.C)

Dinastia Merovíngia (496 – 751)

479 – Conquista da Gália por **Meroveu**

496 – **Rei Clóvis I**, se converte ao cristianismo

Aliança com Igreja Católica Romana

Objetivo de Clóvis – Legitimar a dominação

Objetivo da Igreja – Apoio Militar, Político e Econômico.

Características Gerais:

Fragmentação Política – Suserania e Vassalagem

Exército – Controlado pela Nobreza - **Condes**

Rei – não controlava o exército

Reis Indolentes

Mordomos – exerciam o poder no Palácio Real

Economia

Agricultura de Subsistência

Declínio do Comércio

Principais Mordomos:

679 – **Pepino de Heristal** – Mordomo = Cargo Vitalício

Carlos Martel – Mordomo

732 - Batalha de Poitiers

Impede a Invasão Muçulmana

751 – **Pepino, o Breve** – depõe o último Rei Merovíngio Childerico III

Assume como primeiro Rei da Dinastia Carolíngia (751-841)

Governo Pepino, o Breve (751 – 768)

Expansão Territorial

Expulsão dos Lombardos da Península Itálica

Patrimônio de São Pedro – concessão de Estados Pontifícios para a Igreja Católica.

Benefícios – utilização de terras da igreja pelos nobres mediante a pagamento de dízimos

Império Carolíngio (800 – 843)

Carlos Magno – filho Pepino, o Breve.

Expansão Territorial

Cristianização

Construção de Escolas e Mosteiros

Significativa Atividade Cultural

Coroado Imperador (25/12/800)

Papa Leão III

Criação do Sistema de Suserania e Vassalagem

Fim do Império Carolíngio

Luís, O Piedoso (814 – 841)

Submisso ao poder Papal

Invasões barbaras – Vikings, Húngaros, Sarracenos

841 – Disputa pelo trono Lotário, Carlos, o Calvo, Luís, o Germânico

Tratado de Verdun – 843 – feito pela Igreja